

ÁREA DE INTERVENÇÃO	ATIVIDADES / CUIDADOS PRESTADOS
<p>1. Recém-nascidos na primeira semana de vida com necessidade de internamento.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Vigilância e monitorização de todos os doentes, básica e/ou avançada de acordo com a situação clínica, nomeadamente – monitorização cardio-respiratória básica, oximetria transcutânea, capnografia, mecânica respiratória, oximetria visceral por NIRS, pressões invasivas - pressão venosa central, pressão arterial invasiva, pressão intracraniana, pressão abdominal; avaliação hemodinâmica por ecocardiografia e ecodoppler esofágico.
<p>2. Recém-nascidos para cuidados cirúrgicos e terapêuticas diferenciadas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Monitorização avançada de doentes em pós-operatório de cirurgias complexas ou em doentes complexos. • Utilização de ultrassonografia cerebral, funcional cardíaca e pulmonar, à cabeceira do doente. • Avaliação e tratamento de falência respiratória com recurso a ventilação mecânica invasiva – convencional e de alta frequência (por oscilação e interrupção de fluxo); ventilação mecânica não invasiva, administração de oxigénio por alto fluxo; técnicas de recrutamento alveolar; administração de surfactante, administração de óxido nítrico inalado.
<p>3. Crianças criticamente doentes do foro médico, cirúrgico e traumatológico.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação e tratamento de falência cardio-circulatória. • Avaliação e tratamento de doentes neurocríticos incluindo monitorização de oximetria cerebral por NIRS, profundidade da sedação e grau de consciência por índice bispectral, pressão intracraniana (por via parenquimatosa, subdural ou ventricular), doppler transcraniano e eletroencefalograma de amplitude integrada, drenagem terapêutica de líquido cefalorraquídeo e hipotermia controlada. Monitorização vídeo-EEG prolongada.
<p>4. Crianças com insuficiência hepática aguda ou crónica agudizada e cuidados pós-cirúrgicos na transplantação hepática como Serviço de referência nacional.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação e tratamento da falência hepática aguda ou crónica agudizada. • Avaliação e tratamento de falência renal recorrendo a técnicas de substituição renal - diálise peritoneal, hemofiltração e hemodiafiltração veno-venosa contínuas. • Técnicas de plasmaferese, exanguineotransusão e hemocarbo-perfusão. • Tratamento da insuficiência hepática com MARS®. • Nutrição enteral e parenteral. • Avaliação e tratamento da dor.
<p>5. Transporte Inter-hospitalar Pediátrico de recém-nascidos e crianças de risco ou criticamente doentes, da região centro.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação e tratamento da falência hepática aguda ou crónica agudizada. • Avaliação e tratamento de falência renal recorrendo a técnicas de substituição renal - diálise peritoneal, hemofiltração e hemodiafiltração veno-venosa contínuas. • Técnicas de plasmaferese, exanguineotransusão e hemocarbo-perfusão. • Tratamento da insuficiência hepática com MARS®. • Nutrição enteral e parenteral. • Avaliação e tratamento da dor.
<p>6. Promoção e prevenção da saúde</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Promoção do aleitamento materno; Programa nacional de vacinação; Programa nacional de diagnóstico precoce; Prevenção de infeção pelo vírus sincicial respiratório nas crianças de risco; Prevenção da morte súbita do lactente; Prevenção de acidentes; Rastreio auditivo neonatal; Rastreio de retinopatia da prematuridade; Rastreio de cardiopatias congénitas.